



dos jovens para a agricultura. Aqueles que passaram por este concurso, quase todos eles ficaram marcados, de uma forma indelével, pela paixão pelas vacas e alguns deles, hoje são os gestores das suas explorações de excelência. Esta é uma marca muito importante que também ajudamos a cativar," realçou.

### O envolvimento das pessoas

"As pessoas não se deslucaram ao Pavilhão de São Miguel para ver algo diferente. Vieram ver especificamente o concurso. Isto é extremamente positivo. Houve uma envolvimento significativa da nossa sociedade e dos agricultores", disse.

"Estamos a falar de dois concursos num ano que não são fáceis de fazer. É extremamente difícil. E conseguimos sempre ultrapassar as dificuldades com o trabalho dos agricultores que são muito resistentes e resilientes," explicou.

O Presidente da Associação Agrícola sublinhou "a extraordinária qualidade dos animais" a concurso, "a diversidade dos produtores, sabendo-se que existem algumas explorações mais dominantes."

"Há novos produtores que começam a aparecer no concurso com animais geneticamente muito bons" e esta realidade, referiu o Presidente da Associação Agrícola, faz com que os grandes produtores tradicionais vencedores do concurso "ganhem sempre prémios, mas os que surgem de novo também têm bons prémios e isto é importante."

Segundo o Presidente da Associação Agrícola, esta é a prova de que há "cada vez mais produtores a investir em boa genética. E há jovens que se envolvem e pais com filhos a participar. E, essencialmente, pela envolvimento que os produtores têm em intercâmbios com outros países que também são muito bons nestas áreas," completou.

No entender de Jorge Rita, "grande parte desta nova vaga de produtores também se começa a afirmar" nos concursos "com a extraordinária qualidade dos seus animais."

Jorge Rita não esconde um "orgulho enorme pelo grau de excelência que atingiu o concurso" e, a concluir, deixou um alerta: "É muito importante que haja uma envolvimento total à volta deste sector, principalmente daqueles que estão

**Há novos produtores que começam a aparecer no concurso com animais geneticamente muito bons", referiu o Presidente da Associação Agrícola**

na fileira do leite, desde a produção à transformação e distribuição, aos governos regionais e à própria sociedade."

"Cada vez mais a nossa sociedade percebe e sabe da importância que o nosso sector tem para a nossa Região. Até mesmo aqueles que estão em sectores de atividade que são emergentes na Região, como é o caso do turismo, sabem que se a agricultura começar a ter na Região muitos problemas económicos e sociais nas várias ilhas, a coesão territorial desaparece e deixa de existir o grande trabalho desenvolvido pelos agricultores na manutenção da grande beleza das nossas paisagens e do nosso ambiente. E ninguém quer que isto aconteça," realçou.

"O que quero dizer é que uma agricultura forte, uma agricultura a crescer em todas as suas dinâmicas, nos sectores do leite, da carne, e na diversificação agrícola, será sempre muito importante para o turismo que nos visita, por aquilo que nós potenciamos, quer em termos da oferta gastronómica, quer em termos das belezas naturais," realçou.

### Sessão de Abertura: "A agricultura potencia a economia e o turismo"

Jorge Rita deu especial ênfase à temática da simbiose entre agricultura e turismo na sessão inaugural do concurso.

Como realçou, sendo o sector agrícola ▶